

PRIMEIRA HABILITAÇÃO

Governo de Mato Grosso vai pagar carteira de motorista para pessoas de baixa renda

Programa CNH Social terá investimento de R\$ 18 milhões

CAMILLA ZENI / Secom-MT

O Governo de Mato Grosso regulamentou, na quarta-feira, dia 24 de janeiro, o programa CNH Social, que busca promover a inclusão social e facilitar o acesso de pessoas de baixa renda à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A expectativa é de que, inicialmente, 10 mil pessoas sejam beneficiadas em 2024.

O governador Mauro Mendes destacou que o programa vai ao encontro dos objetivos do Governo de Mato Grosso em promover o desenvolvimento social, e de atenção à população em situação de vulnerabilidade.

“O Estado tem muitos deveres, dentre eles cuidar das pessoas que mais precisam, criar oportunidades, produzir o bem comum e um resultado melhor para a sociedade. E esse projeto vai possibilitar mais oportunidades para muitos jovens que, com a carteira de habilitação, terão a possibilidade de arrumar um emprego ou ter ascensão na carreira”, afirmou.

A CNH Social será implementada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e cobrirá todas

Foto: Mayke Toscano/Secom-MT



Mendes assina decreto que institui programa CNH Social

“Possibilidade de arrumar um emprego ou ter ascensão na carreira

as taxas de matrícula, exames, provas e custo de materiais dos beneficiários, respeitando o limite de vagas no programa. O investimento inicial é de R\$18 milhões, sendo R\$10 milhões do Governo do Estado e R\$8 milhões em emendas parlamentares.

A seleção dos beneficiários será feita pela Secretaria de Estado de Assistência Social (Setasc), respeitando os critérios previstos na regulamentação do programa. São eles: ter mais de 18 anos

na data do requerimento; estar inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal; saber ler e escrever; e morar em Mato Grosso há mais de 12 meses.

Quem já possui um Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) em aberto não poderá participar. O programa também não contempla renovação de CNH e nem a emissão do documento definitivo.

Autor do projeto de lei, o deputado Cláudio Ferreira afirmou que a instituição da CNH Social irá mudar a vida dos beneficiários. “Agradeço ao Governo de Mato Grosso pela instituição desse programa. Esse é um projeto que vai mudar a história de muita gente, salvando vidas e permitindo que as pessoas de baixa renda entrem mais facilmente no mercado de trabalho”,

disse o parlamentar.

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, avaliou que o programa vai possibilitar novas oportunidades para a população que mais precisa. “Esse é um programa social que vai beneficiar os mato-grossenses em situação de vulnerabilidade, pessoas carentes, de classe baixa, que têm pouca oportunidade. O governador Mauro Mendes afirma que o melhor programa social que a gente pode fazer é oferecer emprego de qualidade e, sem dúvidas, a CNH social poderá fazer o que é mais importante para essas pessoas, que é dar oportunidade de trabalho”, manifestou.

A importância do programa também foi ressaltada pela senadora Margareth Buzetti, que destacou que, hoje, possuir a carteira de habilitação é um requisito importante para muitas vagas de emprego, e que, no entanto, muitos não têm condições de arcar com os custos.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, também ressaltou a importância da iniciativa, que é fruto da parceria entre Legislativo e Executivo, e garantiu que a instituição seguirá cooperando com o Estado em benefício da população. “Vamos continuar trabalhando juntos para dar resultados”, afirmou.

CNH SOCIAL

“Vamos custear, inicialmente, 10 mil carteiras de motorista”

VITOR H. BATISTA / Secom-MT

O governador Mauro Mendes enfatizou que o novo programa CNH Social em Mato Grosso, beneficiará, inicialmente, 10 mil pessoas de baixa renda a conquistar a primeira carteira de motorista.

O investimento é de R\$18 milhões para 2024, sendo R\$10 milhões do Governo do Estado, R\$6 milhões em emendas do deputado estadual Cláudio Ferreira e R\$2 milhões em emendas do deputado federal e chefe da Casa Civil Fábio Garcia, com possibilidade de ampliação para os próximos anos.

“Uma carteira de habilitação custa, em média, R\$1.800 na categoria B. Tem muita gente que não consegue pagar esse valor. O Estado tem muitos deveres e obrigações, mas especialmente deve cuidar dos mais necessitados. Então vamos custear, inicialmente, 10 mil carteiras de motorista para os que mais precisam. Um jovem terá a oportunidade de ganhar a carteira e arrumar um emprego, ou ter ascensão dentro da empresa em que já trabalha”.

O programa foi criado com base na lei de autoria do deputado Cláudio Ferreira, e garante a isenção de taxas e custeio da Carteira Nacional de Trânsito (CNH), como curso teórico, aulas práticas e exames.

O Programa CNH Social será implementado pelo Detran e estará disponível em breve.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br



INSTAGRAM: @DIARIODASERRA



FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA



WHATSAPP: (65) 3326-4724

